



Em Ettiswil, há um Santuário dedicado a um Prodígio Eucarístico que aconteceu em 1447. Ana Vöggtli, pertencente a uma seita satânica, conseguiu roubar da Igreja paroquial, a custódia que continha a magna Hóstia. Essa Hóstia foi depois encontrada perto de um valado, no meio de silvados e urtigas, elevada no ar, circundada por uma vivíssima luz, e ainda dividida em sete pedaços unidos entre eles, a sugerir uma flor. Muitos Papas concederam indulgências aos visitantes do Santuário; o último foi o Papa Pio XII, em 1947. A grande festa da capela do Milagre tem lugar no domingo «Laetare» e nos dois dias seguintes.



Pintura representando o Milagre de Ettiswil, Museu Hiéron, Paray-le-Monial



Interior do Santuário



Pormenor da pala do altar no qual estão representadas as fases do Milagre



Santuário de Ettiswil



Relíquia do Milagre



Pala do altar onde estão representadas as cenas do Milagre

O documento mais importante que descreve o Milagre, é o «Protocolo de Justiça», constituído a 16 de Julho de 1447, por Hermann von Rüsseg, senhor de Büron. Na tradução lê-se: «Quarta-feira, 23 de Março de 1447, o SS. Sacramento foi roubado da Igreja Paroquial de Ettiswil e, pouco depois, foi encontrado por uma jovem guardadora de porcos de nome Margherita Schulmeister, não longe da Igreja paroquial, junto de um tapume derrubado por terra, no meio das urtigas; assemelhava-se a uma flor resplandecente». Depois de minuciosas investigações, a polícia prendeu a jovem Ana Vöggtli de Bischoffingen, que espontaneamente confessou logo tudo: «Depois de ter enfiado a minha mão através da estreita grade de ferro, apoderei-me da magna Hóstia, mas logo que ultrapassei o muro do cemitério, o SS. Sacramento começou a tornar-se tão pesado

que fui incapaz de levá-lo mais longe. Não podendo continuar em frente, nem recuar, desfiz-me da Hóstia que lancei junto de uma sebe, nas urtigas».

*A Partícula foi descoberta* pela senhora Margherita Schulmeister, guarda de uma criação de porcos, que contou como: «uma vez chegada com os meus porcos, à vizinhança do lugar onde tinha sido lançado o Santíssimo Sacramento, os meus animais não quiseram continuar a andar. Foi então que pedi ajuda a dois homens que passavam a cavalo. Esses viram no meio da erva a Hóstia roubada, dividida em sete partículas. Seis dessas formavam uma flor, semelhante a uma rosa, e uma grande luz as rodeava» O cura foi logo avisado e prontamente se apressou a recolher a Hóstia para transportá-la

para a Igreja, seguido de todos os paroquianos. Recolhe os seis pedaços, mas, quando quer apanhar o central, este cravou-se na terra diante dos olhos de todos. Esta desapareção foi interpretada como um sinal e decide-se logo ali construir uma capela, justamente no ponto onde essa parte da Hóstia desaparecera. As seis partículas foram conservadas na Igreja de Ettiswil e tornaram-se objecto de grande veneração por parte dos habitantes da aldeia e dos forasteiros. E Deus completou isso, através de numerosas curas. A capela e o altar foram consagrados a 28 de Dezembro de 1448; um ano e meio depois dos acontecimentos.